STJ manda demolir loja de decoração em SP

A loja de decoração Brentwood será demolida por determinação da Justiça depois de funcionar irregularmente por 12 anos nos Jardins, zona oeste de São Paulo. A loja fica na alameda Gabriel Monteiro da Silva, que tem as casas de decoração mais caras do país.

Segundo a *Folha de S.Paulo*, a demolição do prédio foi sacramentada pelo Superior Tribunal de Justiça, que não aceitou Recurso Especial apresentado pela Brentwood. O acórdão do STJ confirmou sentença de 1998 do juiz da 18ª Vara Cível de São Paulo, Carlos Roberto Feres. Não cabe recurso.

O prédio será o primeiro a ser demolido nos Jardins por desrespeito às características urbanísticas da região, tombada pelo patrimônio histórico. Além de serem obrigados a demolir o prédio, os donos da Brentwood também terão de pagar R\$ 9,1 milhões em indenização ao Estado.

A data da demolição ainda não foi definida. O Tribunal de Justiça deu decisão liminar para discutir como será a demolição.

O litígio da Brentwood começou em 1995. Depois de conseguir a aprovação pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico), os donos da loja iniciaram uma obra, mas sem respeitar o projeto.

Em vez dos 557,89 m² (coeficiente de aproveitamento) e 312,6 m² (área construída) aprovados, foram construídos 1.087,33 m² e 577,16 m², respectivamente. A obra avançou sobre os espaços reservados à permeabilização, nos fundos e na lateral direita. Foram arrancadas 16 árvores que deveriam ser preservadas.

O rebaixamento das guias de calçada tomou toda a frente do terreno, enquanto o máximo permitido na região é de 50%. Durante a obra, o Ministério Público Estadual — acionado pelo Condephaat — conseguiu decisão liminar da Justiça proibindo o seu prosseguimento.

Uma multa diária de R\$ 5 mil foi estipulada. Um dos sócios, Marnel Rivkind, chegou a ser preso por desobediência. Mesmo assim, a obra prosseguiu e foi concluída.

Date Created

18/12/2007